



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Ibirubá
Rua Nelsi Ribas Fritsch, 1111 – Ibirubá/RS – CEP 98.200-000
Telefone: (54) 3324.8144 – www.ibiruba.ifrs.edu.br – E-mail: extensao@ibiruba.ifrs.edu.br

ANEXO I
DETALHAMENTO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO

Retificado em 13 de abril de 2023

1. Projeto: Alfabetização científica como uma possibilidade de inclusão social 2023

- a. Coordenador: Ivo Mai
- b. E-mail de contato: ivo.mai@ibiruba.ifrs.edu.br
- c. Resumo: A humanidade convive com tecnologias decorrentes de descobertas científicas. No entanto, o ensino de ciências em muitas escolas, está dissociado do contexto, baseado numa prática de memorização. Visando contribuir com a realidade das escolas públicas da região na qual está inserido o IFRS-Campus Ibirubá, o projeto Alfabetização Científica como uma possibilidade de inclusão social tem como objetivo propor condições para uma alfabetização científica dos alunos, fornecendo sugestões de atividades, materiais, recursos didáticos para auxiliar os professores no planejamento e dinamização das aulas de Ciências da Natureza e Matemática de forma a despertar no aluno o espírito científico, levando-o a relacionar conceitos e saberes com o contexto social em que está inserido. As atividades serão realizadas através de encontros com professores do Ensino Fundamental dialogando sobre práticas pedagógicas das escolas, construindo recursos para dinamização do ensino, buscando a formação pedagógica. Os alunos do Centro Social Floresta Nestor Mendes participarão de oficinas práticas, vivenciando o método científico na busca da construção do conhecimento e utilização deste para solucionar problemas do cotidiano. Os participantes serão protagonistas das ações, vivenciando práticas que incentivem a superação da concepção do ensino de Ciências da Natureza e Matemática como ensino propedêutico, difícil de ser decifrado e utilizado por todos. A esperança que nos move é que ocorram mudanças de concepção e postura em relação aos conceitos científicos, contribuindo para maior visibilidade da nossa instituição, através das ações realizadas e participação de eventos educativos e sociais, mostrando o trabalho desenvolvido em prol da educação e inclusão social. Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2021927981642593>.

2. Projeto: Info nas escolas: contribuindo para o desenvolvimento do pensamento computacional na Educação Básica

- a. Coordenador: Edimar Manica
- b. E-mail de contato: edimar.manica@ibiruba.ifrs.edu.br
- c. Resumo: Este projeto visa contribuir para o desenvolvimento do pensamento computacional nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Educação Básica Menino Deus de Quinze de Novembro/RS. O Pensamento Computacional pode ser definido como a capacidade de compreender, definir, modelar, comparar, solucionar, automatizar e analisar problemas (e soluções) de forma metódica e sistemática, através da construção de algoritmos. Essa é uma habilidade básica, assim como ler e escrever. Os benefícios são diversos e incluem uma maior empregabilidade, uma melhor compreensão do mundo através da transversalidade em outras áreas, além de auxiliar na alfabetização digital, melhoria de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Ibirubá

Rua Nelsi Ribas Fritsch, 1111 – Ibirubá/RS – CEP 98.200-000
Telefone: (54) 3324.8144 – www.ibiruba.ifrs.edu.br – E-mail: extensao@ibiruba.ifrs.edu.br

produtividade, entre outros. Este projeto pretende contribuir para o desenvolvimento do pensamento computacional a partir de oficinas que serão ofertadas aos estudantes dos Anos Iniciais da referida escola duas vezes ao mês para cada turma durante a vigência do projeto. Essas oficinas devem ser participativas com atividades que façam sentido para os alunos, promovendo seu engajamento e autonomia. A avaliação das oficinas será contínua favorecendo a participação de todos os envolvidos e buscando o aperfeiçoamento constante. Espera-se que o projeto contribua para o desenvolvimento do pensamento computacional no público-alvo e incentive esses estudantes a seguir nas áreas de ciência e tecnologia, bem como conscientize para a importância de tal habilidade nas demais áreas. Link do currículo lattes do coordenador: <http://lattes.cnpq.br/7497320738069454>.

3. Projeto: IFibirubá Acolhe: Português para Imigrantes

- a. Coordenador: Fernanda Schneider
- b. E-mail de contato: fernanda.schneider@ibiruba.ifrs.edu.br
- c. Resumo: Nos últimos anos, tem crescido a entrada de imigrantes vindos de Senegal e Haiti no Brasil. Muitos deles alocam-se em cidades menores, onde são ofertados poucos projetos de inclusão e onde são poucas as oportunidades para prática, auxílio e aprendizado da língua portuguesa, principalmente ao que se refere ao texto escrito. O projeto tem por objetivo assessorar imigrantes, principalmente Haitianos(as) e Senegaleses, que vivem em Ibirubá, em questões relacionadas à língua portuguesa (compreensão e produção). Para tanto, o presente projeto está alinhado aos objetivos dos cursos de português como língua de acolhimento, ofertados pelo IFRS, mais especificamente, do curso ministrado pelo Campus Ibirubá. Link do currículo lattes da coordenadora: <http://lattes.cnpq.br/0363765005528268>.

4. Projeto: Pré-If: conhecer para integrar

- a. Coordenador: Carina Tonieto
- b. E-mail de contato: carina.tonieto@ibiruba.ifrs.edu.br
- c. Resumo: Este projeto visa atingir alunos do último ano do ensino fundamental que estudam em duas escolas dos municípios de Ibirubá (RS), a fim oportunizar o acesso e a permanência dos alunos ao IFRS campus Ibirubá. O projeto será desenvolvido com estudantes das Escolas Municipais de Ensino Fundamental Floresta e Hermany, de Ibirubá, as quais estão localizadas em áreas de periferia do município e atendem estudantes em situação de vulnerabilidade social. O objetivo é permitir o acesso dos estudantes ao IFRS por meio de ações que permitam conhecer e se aproximar da instituição, assim como, de auxílio na inscrição e realização do processo seletivo. Para executar a proposta, serão elaboradas atividades pedagógicas para que os mesmos possam conhecer e familiarizar-se com a instituição e, posteriormente, com o processo seletivo. As atividades serão desenvolvidas pelos servidores e estudantes do IFRS em parceria com as referidas escolas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Ibirubá

Rua Nelsi Ribas Fritsch, 1111 – Ibirubá/RS – CEP 98.200-000
Telefone: (54) 3324.8144 – www.ibiruba.ifrs.edu.br – E-mail: extensao@ibiruba.ifrs.edu.br

5. Projeto: HANDEBOL PARA TODOS

- a. Coordenador: Dionéia Magda Everling
- b. E-mail de contato: dioneia.everling@ibiruba.ifrs.edu.br
- c. Resumo: O projeto de extensão tem como objetivo oferecer treinamentos da modalidade de handebol para todos os alunos do quinto ao nono ano que frequentam regularmente escolas estaduais, municipais e particulares localizadas no município de Ibirubá. O período de realização das atividades será de maio a novembro. Os treinamentos serão realizados no Ginásio de esporte da Escola Estadual de Educação Básica General Osório e da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Teresinha. Os treinamentos serão realizados semanalmente às terças e quintas das 18:00 às 19:30 horas. O handebol se apresenta como uma prática de uma modalidade esportiva onde essa prática servirá como estímulo para realização do exercício físico em forma de esportes que poderão participar das atividades do treinamento do handebol. No referido projeto, sob a coordenação de dois docentes responsáveis (coordenador e vice coordenador do projeto), os alunos atuarão como protagonistas de todo processo de desenvolvimento da modalidade (handebol) por meio do processo de ensino aprendizagem e treinamento desse esporte, estarão junto com os responsáveis ministrando os treinos e atuando nos eventos, onde o público alvo participará de treino. A equipe de execução (coordenador, vice coordenador e discente) serão responsáveis por todas as atividades do projeto, como também aspectos ligados à saúde, educação e cidadania serão intrinsecamente trabalhados dentro do referido projeto. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7623648172038212>